

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS EM TOMÓGRAFO MULTISLICE SEM ANESTESIA

Maria Ercilia D. P. Castilho Stefano, Leandro Vian, Larissa Maria Rodrigues
UNICAMP/HC/Divisão de Imaginologia
seimagem@hc.unicamp.br

RESUMO: O objetivo é apresentar a experiência do atendimento de crianças submetidas à tomografia em equipamento multislice sem anestésico. O procedimento com anestesia gera angústia e ansiedade ao cuidador da criança. O jejum gera irritabilidade e estresse. O tempo de exame com anestesia é maior, acarretando assim, maior tempo de espera aos pacientes agendados posteriormente, além de maior custo financeiro. No agendamento do exame o cuidador e a criança são orientados. No dia do exame as estratégias utilizadas são: todo o ambiente do procedimento é apresentado à criança e ao cuidador, uma simulação da dinâmica do exame é realizada com a criança, cuidador e do profissional de enfermagem. (este momento lúdico proporciona tranquilidade), a linguagem utilizada é adequada à criança e ao cuidador, como: tirar fotos e brincar de estátua, o cuidador permanece ao lado da criança e é estimulado a distrair a sua atenção com uma canção, crianças menores de dois anos, se possível, são adormecidas pelo cuidador (a iluminação é diminuída).

PALAVRAS-CHAVE: Tomografia, Anestesia, Criança